

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Bancos de Sementes Comunitários

Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS
Teixeira (PB)

Parceria Institucional



Representação no Brasil



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Fotos: Débora Amorim



Como funciona a Tecnologia Social Bancos de Sementes Comunitários

O Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS), entidade que apoia as comunidades locais na implantação da tecnologia, contribui com alguns insumos básicos, como silos e sementes, além de assistência técnica. Porém, os verdadeiros protagonistas da tecnologia são os agricultores e agricultoras da região. Reunidos em associações ou grupos produtivos, eles implantam roçados comunitários, que fornecem as primeiras sementes para o banco.



Como todas as decisões são coletivas, cada comunidade estabelece a forma de estruturar e gerir seu banco de sementes. Quando necessário, os sócios do banco retiram as sementes para o plantio e, assim que é realizada a colheita, devolvem o que foi retirado, acrescido de um percentual a mais, como forma de ir aumentando gradualmente os estoques. O pagamento também pode ser realizado em dinheiro. Esses recursos constituem um fundo rotativo, que pode ser usado, no futuro, para a compra de mais sementes.

Além de garantir a sementeira na hora em que a chuva chegar, os Bancos de Sementes Comunitários também contribuem para a segurança alimentar das famílias. Em prolongados períodos de seca, os agricultores e agricultoras podem se valer dos estoques do banco para alimentação, pagando o empréstimo na próxima safra.

Além de todos esses benefícios para a comunidade local, a tecnologia, implantada em 16 comunidades da região, está garantindo o resgate, a preservação e a multiplicação de inúmeras variedades de sementes crioulas.



Resultados

- 16 Bancos de Sementes Comunitários implantados
- Capacidade de armazenagem de 25 toneladas de grãos
- 400 agricultores e agricultoras beneficiados
- Aproveitamento garantido das primeiras chuvas
- Segurança alimentar para as famílias
- Fortalecimento dos vínculos comunitários



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS

Rua Felizardo Nunes de Sousa, 7
Centro – Teixeira (PB)

CEP 58.735-000

(83) 3472-2449

cepfs@uol.com.br
www.cepfs.org